

UNITED NATIONS



NAÇÕES UNIDAS

**Mensagem do Secretário-Geral das Nações Unidas - Ban Ki-moon -  
Para o Dia das Nações Unidas  
24 de outubro de 2009**

Neste Dia das Nações Unidas, como em todos os dias do ano, a Organização das Nações Unidas trabalha a favor do planeta, do emprego, de “nós, os povos”.

Prestamos mais ajuda humanitária do que qualquer outra organização, mesmo nos lugares mais difíceis. Vacinamos 40% das crianças do mundo. Alimentamos mais de 100 milhões de pessoas e ajudamos mais de 30 milhões de refugiados, em sua maioria mulheres e crianças que fogem da guerra e da perseguição. Nunca enviamos para o terreno tanto pessoal de manutenção da paz – mais de 115 mil pessoas. Só no ano passado, prestamos assistência eleitoral a cerca de 50 países. E todo o Sistema das Nações Unidas se mobilizou para enfrentar a crise econômica mundial e a consequente ameaça de agitação social.

As pessoas esperam que as Nações Unidas vençam a pobreza e a fome, mantenham a paz, desenvolvam a educação e defendam os direitos humanos nos quatro cantos do planeta. Contam conosco para pôr fim à proliferação das armas e à propagação de doenças mortais, e para proteger as populações e as famílias vítimas de catástrofes. Em dezembro, contam conosco para selar um acordo mundial, equilibrado e ambicioso sobre mudanças climáticas que nos proteja e abra caminho para uma economia mais “verde” e mais sustentável.

Vivemos um momento único na história do mundo. As múltiplas crises – crise alimentar, crise energética, crise financeira, pandemia de gripe – nos atingem ao mesmo tempo. As mudanças climáticas tornam-se cada vez mais ameaçadoras. Tudo isto ilustra uma realidade do século XXI: vivemos no mesmo planeta, sob o mesmo teto. Como pessoas, como nações, como espécie, pereceremos ou sobreviveremos juntos.

As Nações Unidas estão fazendo tudo o que é possível para responder e tentar resolver os grandes problemas, e ter uma perspectiva geral. Estamos construindo um novo multilateralismo que seja capaz de produzir resultados para todos, especialmente para os mais necessitados. Mas tenho também plena consciência do longo caminho a percorrer e da distância entre compromisso e ação. Neste Dia das Nações Unidas, redobremos nossos esforços, em nome dos mais vulneráveis, dos mais fracos e dos indefesos. Temos que nos manter mais unidos do que nunca – unidos na nossa vontade e unidos na ação, para tornar o mundo um lugar melhor e mais seguro.